

POETA ANÍSIO SILVA (PROFESSOR SHELL)

Muito além do currículo:
O Professor que fez da palavra um abraço.



LANÇAMENTO

VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE

O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adelson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica

Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 65 (jun. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 320 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

07 Sobre quem joga e quem assiste: lugares que ensinamos a ocupar

Mirella Clerici

10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

14 Convivência em foco – “Programa EntreNós”

Cleia Teixeira da Silva e Jose Wilton dos Santos

20 POIESIS

J. Wilton

23 Poeta Anísio Silva (Professor Shell)

Muito além do currículo: o professor que fez da palavra um abraço



ARTIGOS

1. A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim/Domingos Fernando Cassuende Lucunde 31

2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “FAMÍLIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Ana Claudia Souza Silva 36

3. A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluete/Walter Albino António Sassoma 42

4. O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Antonia Elcinda Alves Rodrigues 48

5. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM DIREITO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Augusto Hudson Simeão 53

6. ANÁLISE FARMACOTERAPÉUTICA DOS ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO KILAMBA KIAXI

Capuma Ernesto Eduardo /Daniel Tchilala Luciano /Wilson Valdemar Gomes Anilba 60

7. RECURSO DE APELAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Chiquito Afonso Fernando Domingos/Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva 65

8. O IMPACTO SOCIAL DA CORRUPÇÃO EM ANGOLA: EFEITOS NA DESIGUALDADE SOCIAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cipriano de Jesus Plácido da Silva /Constantino João Manuel 74

9. A MOTIVAÇÃO LABORAL E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Constantino João Manuel 80

10. CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro 87

11. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães 93

12. PLANEJAMENTO DOCENTE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Teixeira Santos Menezes 99

13. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA DOCENTE NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES, LIMITES E CRITÉRIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diego Agostinho Dynczki 106

14. O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTUDO REALIZADO À COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E ISPK – 2025/2026

Edson da Conceição Graça /Rogério Agrey Moisés Jonas 115

15. FUGA À PATERNIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO CUITO-BIÉ NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Eduardo Custódio Domingos Nunqulo 124

16. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CONECTANDO CONHECIMENTO, CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Emanuel Ramos Barra 130

17. APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MOVIMENTO E DA EXPRESSÃO CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO

Glaucimer Silva Batista de Almeida 136

18. QUANDO O TEMPO SE TORNA TERRITÓRIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jennyfer Christiane Barboza de Jesus 144

19. O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE Nº 110 DE SAURIMO-ANGOLA

João Miranda Tumba 154

20. CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE CUIDADO E APRENDIZAGEM

Jordânia de Brito 161

21. INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(CASO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO ZANGO NO PERÍODO DE 2024-2025)

Julietta Elisa André Panzo Tchitungo 168

22. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Lilian Silvana Minho Zanetta 176

23. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA JURÍDICO ANGOLANO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO E DA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO

Luzia Feijó Sebastião/Constantino João Manuel 182

24. A MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Lusilene da Rocha Alves 189

25. A GESTÃO ESCOLAR NO SECTOR PRIMÁRIO E DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO: UMA PERSPECTIVA DAS DIRECTORAS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LUANDA

Madalena Nascente Cardoso João 195

26. O ACESSO À JUSTIÇA PELAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM ANGOLA: BARREIRAS ESTRUTURAIS E MECANISMOS DE INCLUSÃO

Manuel António da Silva Lemos /Constantino João Manuel 204

27. ATRIBUIÇÃO CAUSAL COMO UM FATOR CRUCIAL PARA O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Manuel Francisco Neto 210

28. ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: FUNDAMENTOS, EVIDÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Marcelo Santos de Mascarenhas 216

29. A PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO DE CRISE SOCIOECONÓMICA EM ANGOLA: DESAFIOS INSTITUCIONAIS E MECANISMOS DE GARANTIA

Maria Teresa da Costa Garcia /Constantino João Manuel 225

30. MEDIAÇÕES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICASMOIZES ANTONIO DOS SANTOS

Ngombo Rodrigues Lucau 232

31. O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES EXPONENCIAIS NO 1.º ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Pedro Nzuzi 243

32. DESEMPREGO JUVENIL NA CIDADE DE LUANDAUM ESTUDO REALIZADO NO BAIRRO ROCHA PINTO

Sandra Horacio 250

33. EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIVERSIDADE CULTURAL E A BNCC NO BRASIL

Santos Augusto Mussamo /Constantino João Manuel 258

34. LITERACIA FISCAL E CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM ANGOLA: EVIDÊNCIAS DOCUMENTAIS A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL

Santos Filipe 264

35. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES, NO I SEMESTRE DE 2025

Sebastião Alcino Gonçalves 271

36. O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira 279

37. A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solange Aparecida Silva 287

38. ARTE, EXPRESSÃO SIMBÓLICA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE-EDUCAÇÃO E LIMITES DA ARTETERAPIA

Suellen Vidal Araújo da Silva 293

39. A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviane Marcia Santos de Mascarenhas 303

40. O BRINCAR LIVRE NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Jordânia de Brito 309



O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Sebastião Alcino Gonçalves¹

RESUMO: A investigação demonstrou que o estágio académico é importante na articulação entre teoria e prática, no desenvolvimento de competências profissionais e no fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. Deste modo, o estudo teve como finalidade analisar de que forma o estágio académico contribui para o fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, por meio da implementação de práticas sustentáveis nos âmbitos académico e organizacional, visando a melhoria da qualidade do ensino, da gestão institucional e da formação profissional. Para tal, o estudo enquadra-se numa abordagem de natureza quantitativa, optando-se por um modelo exploratório-descritivo, sustentado na aplicação de questionários a 92 estudantes, além de pesquisa bibliográfica e análise documental. Com efeito, os resultados evidenciam uma valorização significativa do estágio académico, destacando a sua contribuição para a aprendizagem prática e para o fortalecimento institucional. Todavia, foram identificadas algumas limitações, tais como a insuficiência de acompanhamento institucional, a escassez de locais de estágio e a fraca articulação entre universidades e entidades acolhedoras. Assim sendo, a colaboração institucional pode manifestar-se através das práticas de supervisão, do fortalecimento de parcerias externas e da integração do estágio nas políticas académicas. Conclui-se que o estágio académico constitui um instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável institucional, desde que seja devidamente estruturado e acompanhado.

Palavras-chave: Desenvolvimento Institucional. Formação Profissional. Integração. Teoria e Prática.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Ensino Superior tem assumido um papel estratégico na promoção do desenvolvimento sustentável, não apenas por meio da produção do conhecimento científico, mas também através da formação de profissionais capazes de responder aos desafios económicos, sociais e ambientais contemporâneos. Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) são chamadas a desempenhar uma função cada vez mais ativa na transformação social, promovendo práticas institucionais sustentáveis e contribuindo para o

alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em Malanje, as Instituições de Ensino Superior enfrentam o desafio de reforçar a qualidade da formação académica, estreitar a relação com o mercado de trabalho e consolidar mecanismos que assegurem maior relevância social do processo formativo. Neste sentido, o estágio, nos termos do Decreto Executivo n.º 450/22, de 1 de Junho, constitui uma forma organizativa do processo de ensino-aprendizagem, realizado em contexto real e sob supervisão docente, visando o desenvolvimento de competências

¹ Mestre em Gestão Universitária pela Universidade Técnica de Angola, na Especialidade de Processos de Ensino, Investigação Científica e Extensão Universitária. Licenciado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Ciências da Educação Huambo, na Especialidade de Ensino da Geografia. Docente no Instituto Superior Politécnico Deolinda Rodrigues. E-mail: sagonsalves17@gmail.com Orcid ID: 0009-0009-9842-8585

profissionais inerentes ao exercício da futura atividade do estudante.

Segundo García-Casarejos & Sáez-Pérez (2020), os programas de estágio constituem mecanismos relevantes para a promoção da sustentabilidade local, sobretudo quando articulam aprendizagem acadêmica e intervenção comunitária. Por outro lado Lozano, Barreiro-Gen, & Lozano (2020), a sustentabilidade nas instituições universitárias deve ser entendida de forma integrada, envolvendo dimensões pedagógicas, administrativas, sociais e ambientais. Dessa forma, a formação acadêmica deixa de estar centrada exclusivamente na transmissão do conhecimento e passa a incorporar experiências práticas orientadas para a resolução de problemas reais da sociedade.

No contexto africano, as universidades enfrentam desafios adicionais relacionados com a modernização institucional, a limitação de recursos e a necessidade de adequação dos modelos formativos às metas da Agenda 2030 das Nações Unidas. Nesse sentido, estudos recentes evidenciam que a transformação digital e a inovação pedagógica têm desempenhado um papel determinante na sustentabilidade das instituições de Ensino Superior, sobretudo no fortalecimento da qualidade do ensino e da gestão institucional Mhlanga e Moloji (2025). Assim sendo, torna-se necessário repensar os mecanismos formativos capazes de aproximar os estudantes das realidades sociais e organizacionais nas quais irão atuar.

Em Angola, particularmente na província de Malanje, persistem dificuldades na articulação entre a formação teórica e a prática profissional. Frequentemente, o estágio acadêmico é encarado apenas como um requisito curricular, sem o devido aproveitamento do seu potencial para o desenvolvimento institucional. Segundo Nóvoa (1992), a formação profissional torna-se mais eficaz quando integra teoria e prática, fazendo do estágio um importante espaço de aprendizagem, desenvolvimento de competências e aproximação entre a universidade e a sociedade.

Diante desta realidade, formula-se o seguinte problema científico: de que maneira o estágio acadêmico pode contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável institucional no Ensino Superior em Angola, na província de Malanje? Em

conformidade com o problema identificado, o estudo tem como objetivo analisar de que forma o estágio acadêmico contribui para o fortalecimento dos Estabelecimentos de Ensino Superior, por meio da implementação de práticas sustentáveis nos âmbitos acadêmico e organizacional, visando a melhoria da qualidade do ensino, da gestão institucional e da formação profissional.

Do ponto de vista metodológico, a presente investigação caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa, exploratório-descritiva, apoiado em pesquisa bibliográfica e documental. Além disso, recorreu-se à aplicação de questionários junto de estudantes universitários que participaram em programas de estágio acadêmico, possibilitando a recolha de dados quantitativos sobre as suas perceções relativamente ao impacto do estágio no desenvolvimento institucional da IES. Conforme defendem Baptista e Campos (2007), a abordagem quantitativa permite uma interpretação mais objetiva dos fenómenos estudados, favorecendo a sistematização e análise estatística dos dados recolhidos.

Considera-se que o estágio acadêmico possui potencial para transcender a sua dimensão pedagógica tradicional, assumindo-se como um instrumento estratégico de promoção do desenvolvimento sustentável institucional. Ao fortalecer a cooperação entre universidade, organizações e comunidade, o estágio contribui para a formação de profissionais mais preparados, bem como para o reforço da responsabilidade social universitária e da capacidade institucional das universidades angolanas em responder aos desafios do desenvolvimento nacional.

O ESTÁGIO ACADÊMICO NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR CONTEMPORÂNEO

O estágio acadêmico tem assumido crescente relevância no Ensino Superior contemporâneo, por constituir um mecanismo essencial de articulação entre a formação teórica e a prática profissional. Atualmente, ultrapassa a função meramente complementar, sendo reconhecido como um instrumento estratégico para a formação integral do estudante e para o fortalecimento institucional das universidades (Silva e Fernandes, 2024).

Nesse sentido, as IES, têm vindo a consolidar práticas pedagógicas orientadas para a aprendizagem experiencial, reconhecendo que a formação universitária contemporânea exige não apenas conhecimentos teóricos, mas também competências práticas, pensamento crítico e capacidade de adaptação ao mercado de trabalho. Assim, o estágio académico constitui uma importante ligação entre a universidade e a sociedade, ao possibilitar a aplicação do conhecimento científico em contextos reais e contribuir para o desenvolvimento das comunidades (García-Casarejos e Sáez-Pérez, 2020).

Por um lado, o estágio académico desempenha um papel relevante no fortalecimento da empregabilidade, ao proporcionar aos estudantes contacto direto com os ambientes organizacionais e maior compreensão das exigências profissionais. Assim, programas de estágio devidamente estruturados contribuem para o desenvolvimento académico, institucional e sustentável das Instituições de Ensino Superior Filho, Shiel, e Paço (2021).

Por outro lado, perante os desafios do Ensino Superior contemporâneo, o estágio académico afirma-se como uma estratégia pedagógica capaz de aproximar a universidade das necessidades da sociedade, promovendo uma formação mais contextualizada e alinhada aos desafios económicos, sociais e ambientais do século XXI (Lozano, Barreiro-Gen e Lozano, 2020).

No contexto angolano, esta realidade torna-se ainda mais evidente devido às limitações existentes na articulação entre teoria e prática, comprometendo a preparação profissional dos estudantes. Nesse sentido, o estágio académico constitui um instrumento essencial para o fortalecimento da qualidade do ensino, da inserção profissional dos graduados e da responsabilidade social universitária (Chisingui e Costa, 2020).

Em síntese, o estágio académico fortalece as relações entre universidades, empresas e organizações sociais, ampliando as oportunidades de aprendizagem prática e contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados para o desenvolvimento nacional. Portanto, o estágio académico deve ser compreendido não apenas como uma componente curricular, mas igualmente como um mecanismo estratégico de transformação educativa e institucional, essencial para

a formação de profissionais competentes, socialmente responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

O ESTÁGIO ACADÉMICO COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

A sustentabilidade institucional no Ensino Superior constitui actualmente uma das principais preocupações das universidades, sobretudo num contexto marcado por constantes transformações sociais, económicas, tecnológicas e ambientais. Neste cenário, as (IES) são desafiadas a desenvolver estratégias que garantam não apenas a continuidade das suas actividades académicas, mas também a sua capacidade de responder às necessidades da sociedade de forma responsável e sustentável.

Assim, a sustentabilidade institucional pode ser compreendida como a capacidade da universidade de integrar ensino, investigação científica, extensão e gestão administrativa numa perspectiva orientada para o desenvolvimento contínuo e para a criação de valor social Gonçalves (2025). Nesse contexto, o estágio académico afirma-se como um instrumento estratégico, ao fortalecer a articulação entre universidade, mercado de trabalho e sociedade, contribuindo para a aproximação entre a formação académica e as necessidades das organizações e comunidades (Silva e Fernandes, 2024).

Segundo Alemu, Kassa e Berhe (2025), a sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior deve ser promovida de forma integrada, envolvendo dimensões pedagógicas, organizacionais e comunitárias. Nesse sentido, o estágio académico constitui um importante mecanismo de articulação entre universidade, estudantes e sociedade, favorecendo práticas sustentáveis e a integração institucional. Além disso, os estágios académicos contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades, sobretudo quando orientados para intervenções sociais e comunitárias (García-Casarejos e Sáez-Pérez, 2020).

Por conseguinte, o estágio académico favorece a adequação dos currículos às necessidades sociais e profissionais, reforçando a inovação pedagógica e a responsabilidade social universitária. No contexto angolano, precisamente em Malanje, persistem desafios

relacionados com a escassez de locais de estágio, protocolos institucionais e supervisão acadêmica, o que exige maior valorização desta componente formativa. Portanto, o estágio acadêmico deve ser compreendido como um instrumento estratégico para o fortalecimento da sustentabilidade institucional, da qualidade do ensino e da formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

APOIO INSTITUCIONAL E QUALIDADE DOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO

A eficácia dos programas de estágio acadêmico depende do apoio institucional disponibilizado pelas Instituições de Ensino Superior, particularmente no que se refere ao acompanhamento, supervisão e avaliação contínua do processo formativo. Nesse sentido, o estágio deve ser concebido como uma componente estratégica da política universitária e não apenas como atividade complementar Chang, Hsu e Shih (2025). Com efeito, a qualidade dos programas de estágio relaciona-se com a capacidade das universidades de criar condições organizacionais adequadas, mediante protocolos institucionais, supervisão acadêmica e definição clara dos objectivos formativos.

Além disso, o apoio institucional constitui um elemento determinante para a qualidade dos programas de estágio acadêmico, uma vez que o acompanhamento e a supervisão contínua favorecem o desenvolvimento de competências profissionais e asseguram o cumprimento dos objectivos pedagógicos. Nesse sentido, a criação de estruturas específicas de coordenação de estágio fortalece a gestão institucional, a monitorização das actividades e a articulação entre formação académica e exigências profissionais (Silva e Fernandes, 2024).

Ademais, a qualidade do estágio depende igualmente da cooperação entre universidades e entidades parceiras, as quais devem proporcionar ambientes favoráveis à aprendizagem prática e ao desenvolvimento técnico e comportamental dos estudantes. No contexto angolano, particularmente em Malanje, persistem desafios relacionados com a insuficiência de locais de estágio, limitada supervisão institucional e fraca articulação entre universidades e organizações externas.

Por conseguinte, torna-se necessário adotar políticas institucionais mais consistentes, orientadas para o fortalecimento das parcerias, criação de mecanismos de monitorização e valorização do estágio académico. Portanto, conclui-se que o apoio institucional adequado constitui um fator essencial para garantir a qualidade do estágio e reforçar o desenvolvimento sustentável das Instituições de Ensino Superior.

O ESTÁGIO ACADÊMICO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

As Instituições de Ensino Superior desempenham um papel estratégico na concretização dos ODS, ao integrarem ensino, investigação, extensão universitária, inclusão e transformação social. Nesse contexto, o estágio académico afirma-se como um mecanismo privilegiado de articulação entre a formação universitária e os desafios da sociedade, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável institucional.

De acordo com Alsharari, Abdou e Altan (2026), as universidades contribuem de forma mais eficaz para os ODS quando articulam ensino, investigação e extensão universitária. Ademais, o estágio académico favorece o desenvolvimento de consciência crítica, competências de análise e capacidade de resolução de problemas, ao aproximar os estudantes de contextos reais de trabalho. Por outro lado, a implementação dos ODS no Ensino Superior exige modelos pedagógicos mais participativos e orientados para a prática, nos quais o estágio assume um papel fundamental no fortalecimento da relação entre teoria e prática.

De acordo com Silva e Fernandes (2024), os estágios académicos contribuem para o fortalecimento da sustentabilidade institucional, ao articularem a formação universitária com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade. Contudo, no contexto angolano e em Malanje, a integração dos ODS, ainda enfrenta limitações estruturais e insuficiente articulação entre universidades e sectores produtivos.

Todavia, o estágio académico pode desempenhar um papel decisivo na aproximação entre instituições académicas, empresas e comunidades

locais. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências transversais, como trabalho em equipa, comunicação eficaz, responsabilidade ética e capacidade de adaptação, essenciais para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, conclui-se que o estágio académico constitui não apenas uma componente formativa, mas também um instrumento estratégico para o fortalecimento da missão social das universidades e para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável, inclusivo e equilibrado.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa, de carácter exploratório-descritivo, uma vez que procurou-se compreender e descrever a contribuição do estágio académico para o desenvolvimento sustentável institucional no Ensino Superior em Angola, com particular enfoque na província de Malanje. Esta abordagem permite não apenas explorar o fenómeno em análise, mas também sistematizar e interpretar dados mensuráveis provenientes da população estudada.

Segundo Gil (2017), a pesquisa exploratória permite maior familiaridade com o problema, enquanto a pesquisa descritiva visa caracterizar fenómenos e populações específicas. Nesse sentido, a combinação destas abordagens possibilita uma análise mais aprofundada das percepções dos estudantes sobre o impacto do estágio académico. Por outro lado, a abordagem quantitativa, fundamentada na recolha e análise de dados numéricos, favorece maior objetividade na interpretação dos resultados Baptista e Campos (2007), mostrando-se adequada para a análise estruturada das opiniões dos estudantes.

A população do estudo foi constituída por 92 estudantes que realizaram estágio académico no período da investigação. Optou-se pelo estudo censitário, envolvendo todos os elementos da população, o que permitiu maior representatividade dos resultados e redução de possíveis vieses de seleção Marconi e Lakatos (2017). Assim, a escolha do censo justificou-se pelo reduzido universo populacional e pela facilidade de acesso aos participantes.

Para a recolha de dados, utilizaram-se diferentes técnicas, visando garantir maior rigor científico e triangulação das informações. Nesse sentido, o questionário estruturado constituiu o principal instrumento aplicado aos 92 estudantes, permitindo identificar as suas percepções sobre a contribuição do estágio académico para a formação e o desenvolvimento institucional (Marconi e Lakatos, 2017).

Complementarmente, recorreu-se à análise documental de regulamentos, planos curriculares e relatórios de estágio. Ademais, realizou-se pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros e artigos científicos, contribuindo para o enquadramento teórico da investigação (Gil, 2017).

Os dados recolhidos foram tratados através de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas (percentagens), com o objetivo de organizar, sintetizar e interpretar as informações obtidas. Baptista e Campos (2007), referem que a estatística descritiva permite apresentar os dados de forma clara e compreensível, facilitando a interpretação dos fenómenos estudados. Assim, os resultados foram organizados em tabelas e gráficos, possibilitando uma análise mais objetiva da relação entre o estágio académico e o desenvolvimento sustentável institucional.

Durante todo o processo de investigação foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, nomeadamente o consentimento informado dos participantes, a confidencialidade das respostas e o uso exclusivo dos dados para fins académicos. Garantiu-se igualmente o anonimato dos estudantes, assegurando que nenhuma informação individual fosse divulgada ou utilizada de forma indevida.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente secção apresenta, analisa e interpreta os resultados obtidos junto dos 92 estudantes universitários que constituíram a população do estudo. A análise foi realizada com recurso à estatística descritiva, recorrendo a frequências absolutas e percentagens, com o objetivo de compreender a percepção dos estudantes relativamente ao contributo do estágio académico para o ODS, institucional no Ensino Superior em Angola, precisamente em Malange.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM PROGRAMAS DE ESTÁGIO ACADÊMICO

Os resultados indicam que 84 estudantes (91,3%) realizaram estágio acadêmico, enquanto 8 estudantes (8,7%) não participaram em atividades de estágio. Este elevado índice de participação demonstra que o estágio acadêmico encontra-se amplamente integrado nos currículos das instituições de Ensino Superior analisadas. A existência de estudantes excluídos desta experiência revela fragilidades institucionais na sua implementação.

Este resultado pode ser compreendido à luz de Silva e Fernandes (2024), que defendem que a eficácia dos estágios depende diretamente da capacidade institucional de garantir acesso universal e estruturas organizadas de acolhimento. Assim, a não participação de alguns estudantes pode comprometer a equidade formativa e a qualidade global do processo de ensino-aprendizagem.

PERCEÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Quanto à contribuição do estágio para a formação profissional, verificou-se que 58 estudantes (63,0%) avaliaram-na como muito elevada, 24 (26,1%) como elevada e 10 (10,9%) como moderada. Estes dados evidenciam uma valorização significativa do estágio enquanto instrumento de aprendizagem prática. Este resultado está em consonância com García-Casarejos e Sáez-Pérez (2020), que defendem que o estágio acadêmico reforça a ligação entre universidade e sociedade, promovendo a aplicação do conhecimento científico em contextos reais.

De igual modo, Filho, Shiel e Paço (2021), sublinham que os programas de estágio estruturados favorecem o desenvolvimento de competências profissionais e a integração dos estudantes no mercado de trabalho, reforçando a sua empregabilidade.

CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Relativamente ao impacto do estágio no desenvolvimento institucional, os resultados mostram que 49 estudantes (53,3%) consideram que o estágio contribui significativamente, 28 (30,4%) referem contribuição moderada e 15 (16,3%) consideram-na reduzida. Esta percepção confirma que o estágio

acadêmico não se limita à formação individual, mas também influencia a dinâmica institucional das universidades.

Segundo Lozano et al. (2020), a sustentabilidade no Ensino Superior depende da articulação entre ensino, investigação e ligação à sociedade, sendo o estágio uma ferramenta essencial para esta integração. Assim, pode-se afirmar que os estudantes reconhecem o estágio como um instrumento que fortalece a imagem institucional e promove maior aproximação entre universidade e sociedade.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELOS ESTUDANTES

Os resultados revelam os seguintes benefícios associados ao estágio acadêmico:

- Desenvolvimento de competências profissionais – 39,1%;
- Contacto com a realidade do mercado de trabalho – 26,1%;
- Melhoria da confiança profissional – 19,6%;
- Fortalecimento da relação universidade-sociedade – 15,2%.

Este resultado confirma a centralidade do estágio no desenvolvimento de competências práticas, o que está alinhado com Silva e Fernandes (2024), ao afirmarem que o estágio acadêmico constitui uma estratégia fundamental para a sustentabilidade institucional e para a formação integral do estudante. Ademais, a valorização do contacto com o mercado de trabalho reforça a ideia de que a aprendizagem experiencial é essencial para a preparação profissional, conforme defendido por ()

PRINCIPAIS DIFICULDADES OBSERVADAS NO ESTÁGIO ACADÊMICO

Apesar dos benefícios identificados, os estudantes apontaram dificuldades relevantes:

- Falta de acompanhamento institucional adequado – 33,7%;
- Insuficiência de locais de estágio – 28,3%;
- Desarticulação entre teoria e prática – 20,7%;
- Limitações de recursos institucionais – 17,3%.

Estes resultados evidenciam fragilidades estruturais na gestão dos programas de estágio. De acordo com Chang, Hsu e Shih (2025), o impacto do estágio depende fortemente do apoio institucional, da

supervisão contínua e da integração do estágio nas políticas acadêmicas. Assim, a ausência de acompanhamento adequado pode comprometer a qualidade da formação e reduzir o potencial do estágio enquanto instrumento de desenvolvimento institucional.

De forma global, os resultados demonstram que o estágio acadêmico é amplamente reconhecido pelos estudantes como um instrumento essencial para a sua formação profissional e para o fortalecimento institucional das universidades. Persistem desafios estruturais que limitam a sua eficácia, especialmente ao nível do acompanhamento institucional e da disponibilidade de locais de estágio. Assim sendo, e em consonância com Alsharari, Abdou e Altan (2026), conclui-se que a contribuição das instituições de Ensino Superior para o desenvolvimento sustentável depende da integração efetiva entre ensino, prática e envolvimento social, sendo o estágio acadêmico um mecanismo central nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação permitiu compreender que o estágio acadêmico constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, ao contribuir simultaneamente para a formação profissional dos estudantes, para a aproximação entre universidade e sociedade e para a promoção do desenvolvimento sustentável institucional. Nesse sentido, os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes reconhece o estágio como uma experiência relevante para o desenvolvimento de competências profissionais, melhoria da empregabilidade e consolidação da aprendizagem prática.

Além disso, verificou-se que o estágio acadêmico favorece a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e a responsabilidade social universitária, sobretudo quando articulado com práticas institucionais sustentáveis e com as exigências do mercado de trabalho. Assim, a integração entre teoria e prática revelou-se um fator essencial para a formação de profissionais mais preparados para responder aos desafios económicos, sociais e institucionais contemporâneos.

Assim, os resultados evidenciaram limitações relacionadas com a insuficiência de locais de estágio,

fragilidades no acompanhamento institucional e reduzida articulação entre universidades e entidades parceiras. Consequentemente, tais constrangimentos reforçam a necessidade de adoção de políticas universitárias mais consistentes, orientadas para o fortalecimento das estruturas de supervisão, ampliação das parcerias institucionais e valorização do estágio enquanto componente estratégica da formação universitária.

Na realidade, este estudo contribuiu para a reflexão sobre a reorganização dos programas de estágio nas instituições universitárias angolanas, particularmente na província de Malanje, incentivando a criação de mecanismos mais eficazes de monitorização, acompanhamento e avaliação. Do ponto de vista científico, a investigação amplia o debate sobre a relação entre estágio acadêmico, sustentabilidade institucional e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto do Ensino Superior angolano, oferecendo subsídios para futuras pesquisas nas áreas de gestão universitária, inovação pedagógica e desenvolvimento institucional.

Portanto, o estágio acadêmico deve ser compreendido não apenas como um requisito curricular, mas igualmente como um instrumento estratégico de transformação educativa, institucional e social, capaz de fortalecer a missão das universidades e contribuir para um desenvolvimento mais sustentável, inclusivo e socialmente comprometido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alemu, T.; Kassa, D.; Berhe, Y. Systematic literature review on the sustainability of higher education institutions: Dimensions, practices and research gaps. *Cogent Education*, 12 (1), 2025.
- Alsharari, N; Abdou, Y; Altan, H. Contributions of higher education institutions to the sustainable development goals: A case study. *Frontiers in Education*, 11, 2026.
- Baptista, M N; Campos, D C. **Metodologias de pesquisa em ciências: Análises quantitativa e qualitativa.** LTC, 2007.
- Chang, C. L.; Hsu, M. C.; Shih, Y H. Enhancing student engagement and motivation for sustainable education: **The role of internship and institutional support.** *Sustainability*, 17 (12), 2025.
- Chisingui, A.; Costa, P. Education for sustainability in higher education in Angola. *Revista de Educação e Desenvolvimento*, 12 (3), 45–61, 2020.
- Chisingui, António; Costa, Carlos. **Sustainability in higher education in Angola: challenges and opportunities for institutional development.** *Sustainability*. Basel, 12, 3344, 2020.
- Filho, W. Leal et al. Reforming African universities for climate action. *Sustainability Science*, 21, 893–898, 2026.

Filho, W. Leal; Shiel, C.; Paço, A. Implementing and operationalising integrative approaches to sustainability in higher education: The role of academic internships. **Sustainability**, 13(12), 4926, 2021.

García-Casarejos, N.; Sáez-Pérez, L. A. Internships for higher education students to promote the local sustainability of rural places. **Sustainability**, 12 (12), 4926, 2020.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** (5.ª ed.). Atlas, 2017.

Gonçalves, Sebastião Alcino. **Modelos de Gestão Institucional e as Práticas Pedagógicas no Instituto Politécnico da Universidade Rainha Njinga a Mbande**: Caminhos para a Excelência Académica. Dissertação de Mestrado. ed. Luanda: Utanga, 2025.

Lozano, R.; Barreiro-Gen, M.; Lozano, F. Sustainable development in higher education: Reviewing trends and practices in academic institutions. **Journal of Cleaner Production**, 248, 119132, 2020.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. **Fundamentos de metodologia científica** (8.ª ed.). Atlas, 2017.

Mhlanga, D.; Moloji, T. Digital transformation and institutional sustainability in African higher education. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 26 (2), 155–173, 2025.

Nóvoa, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, p. 158, 1992.

Silva, M. J.; Fernandes, P. Academic internship as a strategy for institutional sustainability in higher education.. **Higher Education Policy**, 38 (1), 88–104, 2024.

T, Alemu.; D, Kassa.; Y, Berhe. Systematic literature review on the sustainability of higher education institutions: Dimensions, practices and research gaps. **Cogent Education**, 12 (1), 2025.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

ANGOLA. Decreto Executivo n.º 450/22, de 1 de Junho – publicado no **Diário da República n.º 186**, Série I – aprova as Normas Curriculares Gerais para os cursos de pós-graduação no Subsistema de Ensino Superior.



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.65>



COORDENAÇÃO:

- Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
- Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
- Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adão Pacheco Valentim e Domingos F. Cassuende Lucunde
- Ana Claudia Souza Silva
- Angelino Wambo Tchaluele e Walter Albino António Sassoma
- Antonia Elcinda Alves Rodrigues
- Augusto Hudson Simeão
- Augusto Hudson Simeão
- Capuma E. Eduardo, Daniel T. Luciano e Wilson V. Gomes Anilba
- Chiquito Afonso F. Domingos e Gouveia de Oliveira N. da Silva
- Cipriano de Jesus Plácido da Silva
- Constantino João Manuel
- Daniel Cordeiro
- Daniela dos Santos Magalhães
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edson da Conceição Graça e Rogério Agrey
- Emanuel Ramos Barra
- Glaucimer Silva Batista de Almeida
- Jennyfer Christiane Barboza de Jesus
- Jordânia de Brito
- João Miranda Tumba
- Julieta Elisa André Panzo Tchitungo
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Lusilene da Rocha Alves
- Luzia Feijó Sebastião e Constantino João Manuel
- Madalena Nascente Cardoso João
- Manuel António da Silva Lemos e Constantino João Manuel
- Manuel Francisco Neto
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Teresa da Costa Garcia e Constantino João Manuel
- Moizes Antonio dos Santos
- Sandra Horacio
- Santos Filipe
- Sebastião Alcino Gonçalves
- Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Filiada à:



Parceiros:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

